

Pequena História do Selo



Valéria Faria

Pequena História do Selo

Copyright® Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 2000

Criação, projeto gráfico, texto e ilustração: Valéria Faria

<http://www.revista.ufjf.br/valeriasaria>

Departamento de Filatelia
<http://www.correios.com.br>
e-mail: defil@correios.com.br
Fone: (61) 426 1800
Fax: (61) 224 7460

Olá amigo!

Meu nome é Tuim e vou contar para você
um pouco sobre a história do selo brasileiro.





Você sabe como
surgiu o selo?

Você assistiu o
jogo ontem?

Surgiu da necessidade
que nós temos de
nos comunicar.

Todos os dias conversamos
com nossos pais, amigos,
professores, vizinhos
e conhecidos.

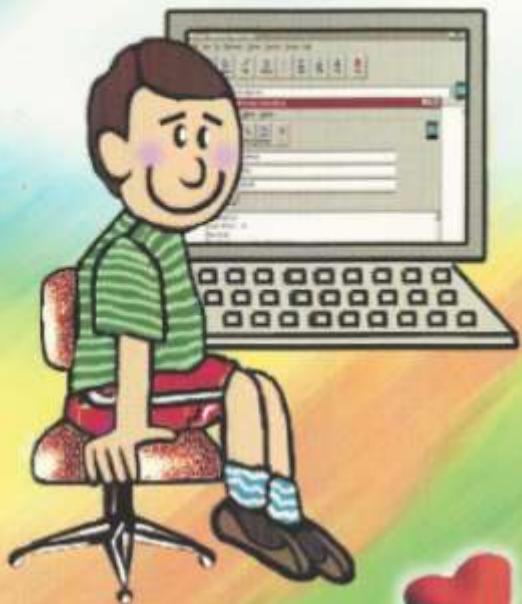


Quando queremos nos comunicar com alguém que está distante, enviamos cartas,

cartões postais, aerogramas, telegramas,



passamos fax,
mandamos e-mails,



*Oi amor,
tô morrendo de saudades...*

e telefonamos.



Mas nem sempre foi assim.

Você já pensou como os povos primitivos se comunicavam há 5000 mil anos?

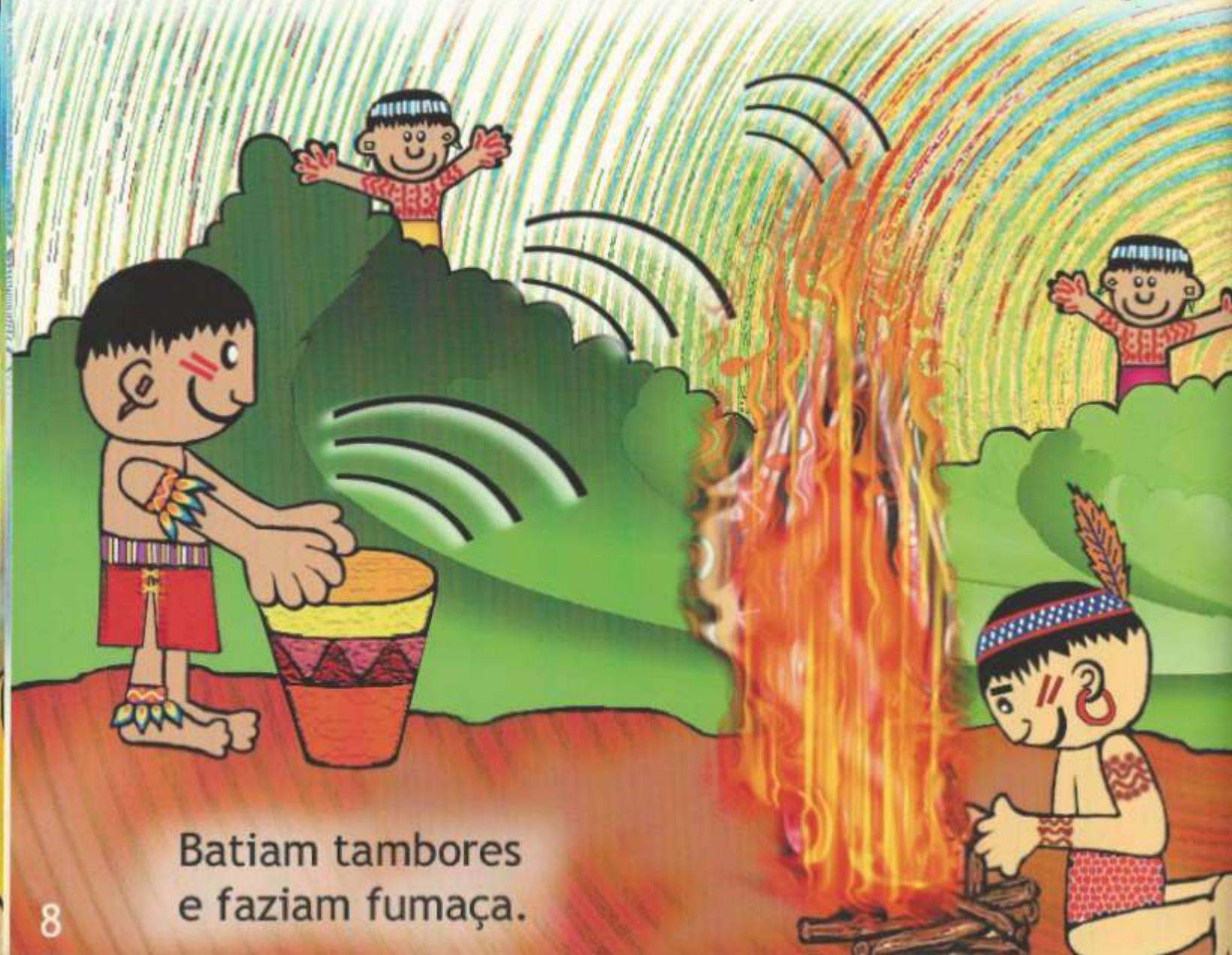




O que?
Não consigo ouvir!!!!



A comunicação era bem mais difícil e demorada.
Os homens usavam sinais variados para emitir mensagens.



Batiam tambores
e faziam fumaça.

Com a invenção da escrita, as primeiras mensagens eram gravadas em placas de argila e eram entregues a cavalo pelos mensageiros.



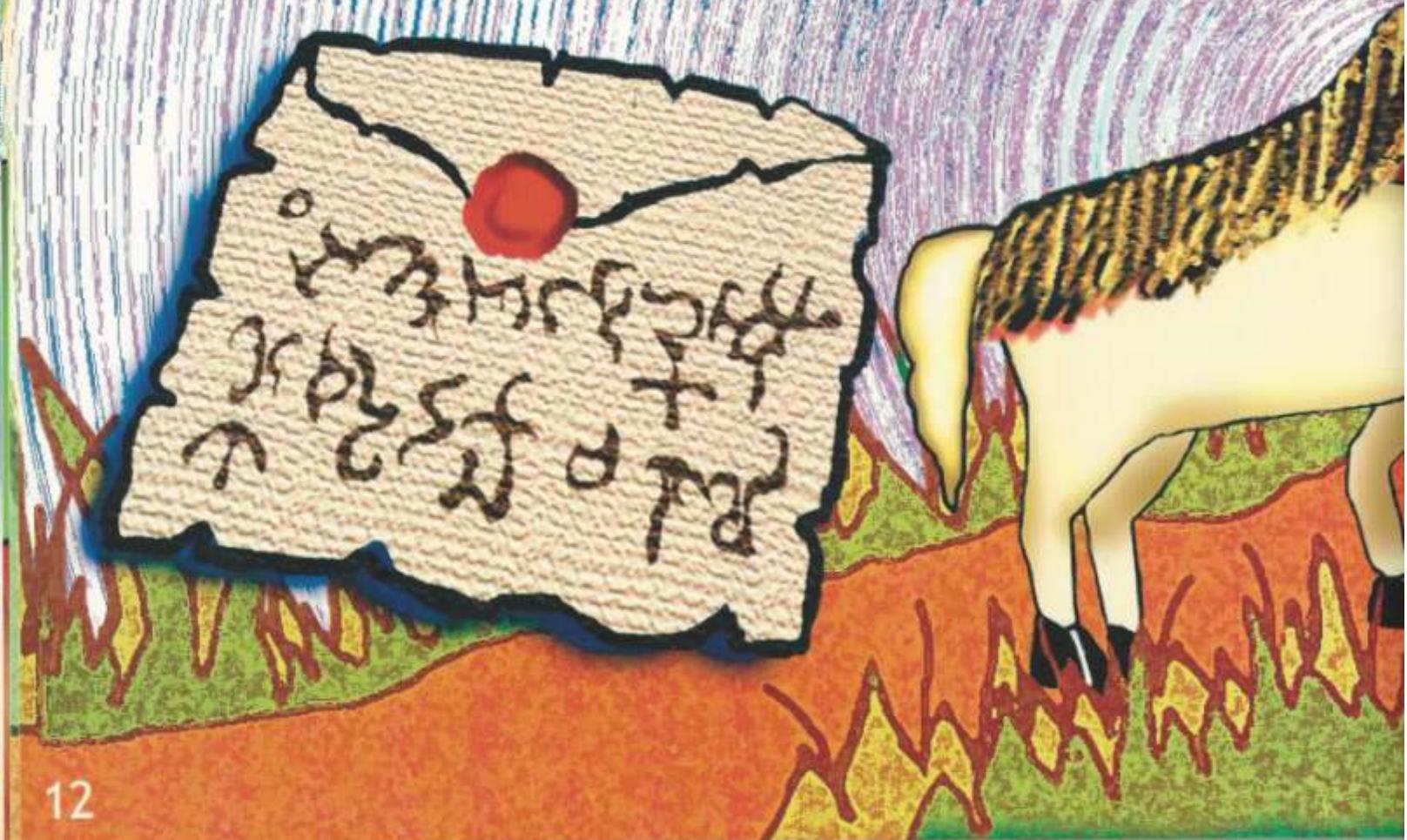
A invenção do papel tornou
mais rápida a entrega das cartas.





As correspondências eram pagas pelo destinatário e o preço da carta variava de acordo com a distância percorrida pelo mensageiro.

Mas algumas pessoas escreviam a mensagem em código no próprio envelope. Assim que lia a mensagem, o destinatário se recusava a pagar o mensageiro.





*Não estou interessado.
Não vou pagar!*

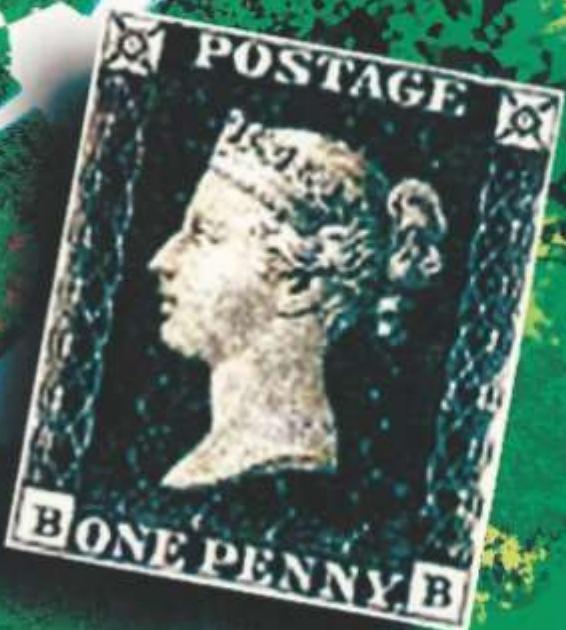
Isso era um problema
e precisava ser resolvido.

Até que um dia, por volta de 1830, o inglês Rowland Hill teve uma idéia genial!



Ele pensou que a entrega da carta deveria ser paga por quem enviasse (remetente) e não por quem recebesse (destinatário)

E foi assim que surgiu o selo, para indicar que o remetente pagou pelo envio da correspondência.



Em 06 de maio de 1840, foi emitido o primeiro selo postal do mundo, o Penny Black. Era impresso em preto e valia um penny (moeda inglesa).

O surgimento do selo revolucionou a história dos Correios.

O Brasil foi o 2º país do mundo a adotar o selo postal. Os primeiros selos lançados apresentavam os motivos tradicionais das moedas de 30, 60 e 90 réis. Devido ao formato oval, semelhante a um olho-de-boi, esta série de selos foi assim apelidada.



Os primeiros selos brasileiros foram emitidos no dia 1º de agosto de 1843.

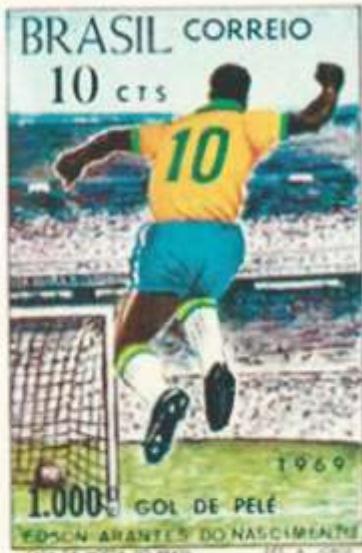
A partir deste dia comemora-se, nesta data, o "Dia do Selo Postal Brasileiro".

Em 1866, foi lançado o primeiro selo brasileiro com a imagem de uma personalidade, o Imperador D. Pedro II.



E em 1900, teve início a emissão dos selos comemorativos, com o lançamento do selo sobre o 4º Centenário do Descobrimento do Brasil.

Desde então os selos passaram a focalizar grandes acontecimentos e aspectos relevantes do nosso país.



A conquista do tetra, o Rei Pelé, o campeão Ayrton Senna,



a flora e a fauna brasileiras,

Brasil 96
R\$ 0,15

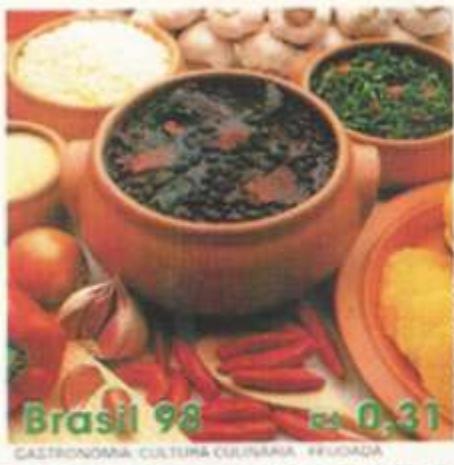


Brasil 96 R\$ 0,15



os monumentos arquitetônicos,

Brasil 98 R\$ 0,22



BRASIL 98 R\$ 0,22



as pedras preciosas,

a culinária,

as raças brasileiras

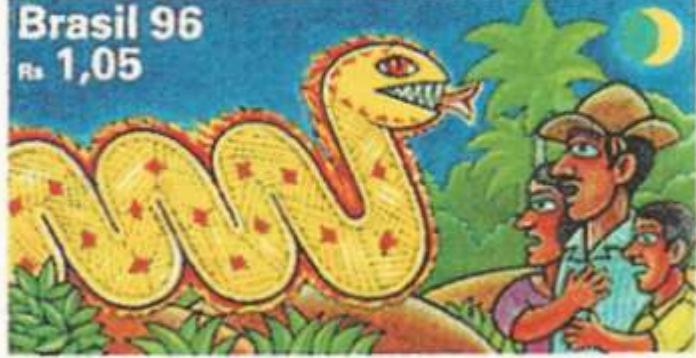
BRASIL 94 NATAL

R\$ 0,12



Brasil 96

R\$ 1,05



escritores, pintores e músicos ilustres,

Brasil 98 R\$ 0,36



Cultura Indígena
Armas

GUIGNARD



rs 0,15
Brasil 96

CENTENÁRIO
PIXIN
GUINHA



BRASIL 97 R\$ 0,15

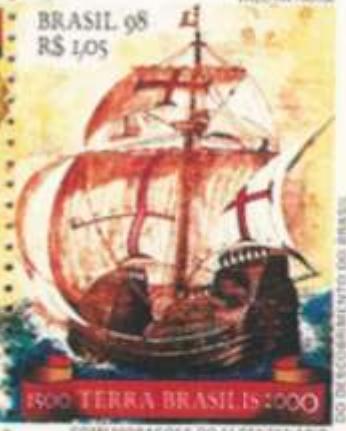
EDUARDO C. DOS SANTOS

DO BRASIL 1500 TERRA BRASILIS 1.000



RS 1,05
BRASIL 98

DO BRASIL 1500 TERRA BRASILIS 1.000
VALÉRIA FARIA
R\$ 1,05



DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL
1500 TERRA BRASILIS 1.000

a cultura indígena,
o 5º Centenário do Descobrimento do Brasil,

o cinema e o
circo brasileiro.

Brasil 98
R\$ 0,31

EDUARDO ANDRADE
Homenagem ao Circo Brasileiro



Os selos buscam sempre novidades para acompanhar os avanços tecnológicos e as conquistas nos mais diversos campos do conhecimento.

Em 1974, foi lançado o 1º selo do mundo em *Braille*, um tipo de leitura em relevo para deficientes visuais.



Outros importantes lançamentos foram os selos com impressão holográfica, que permite ver a imagem em três dimensões,



e o selo com cheiro de queimada, num alerta contra os incêndios florestais.



Cada selo é um pedacinho do Brasil, que viaja pelo mundo inteiro levando informações sobre a cultura brasileira. Colecionando selos, você ajuda a construir a história do nosso país!



Mas não se esqueça, os selos devem ser tratados com cuidado! Você deve usar uma pinça para manipulá-los sem danificá-los;



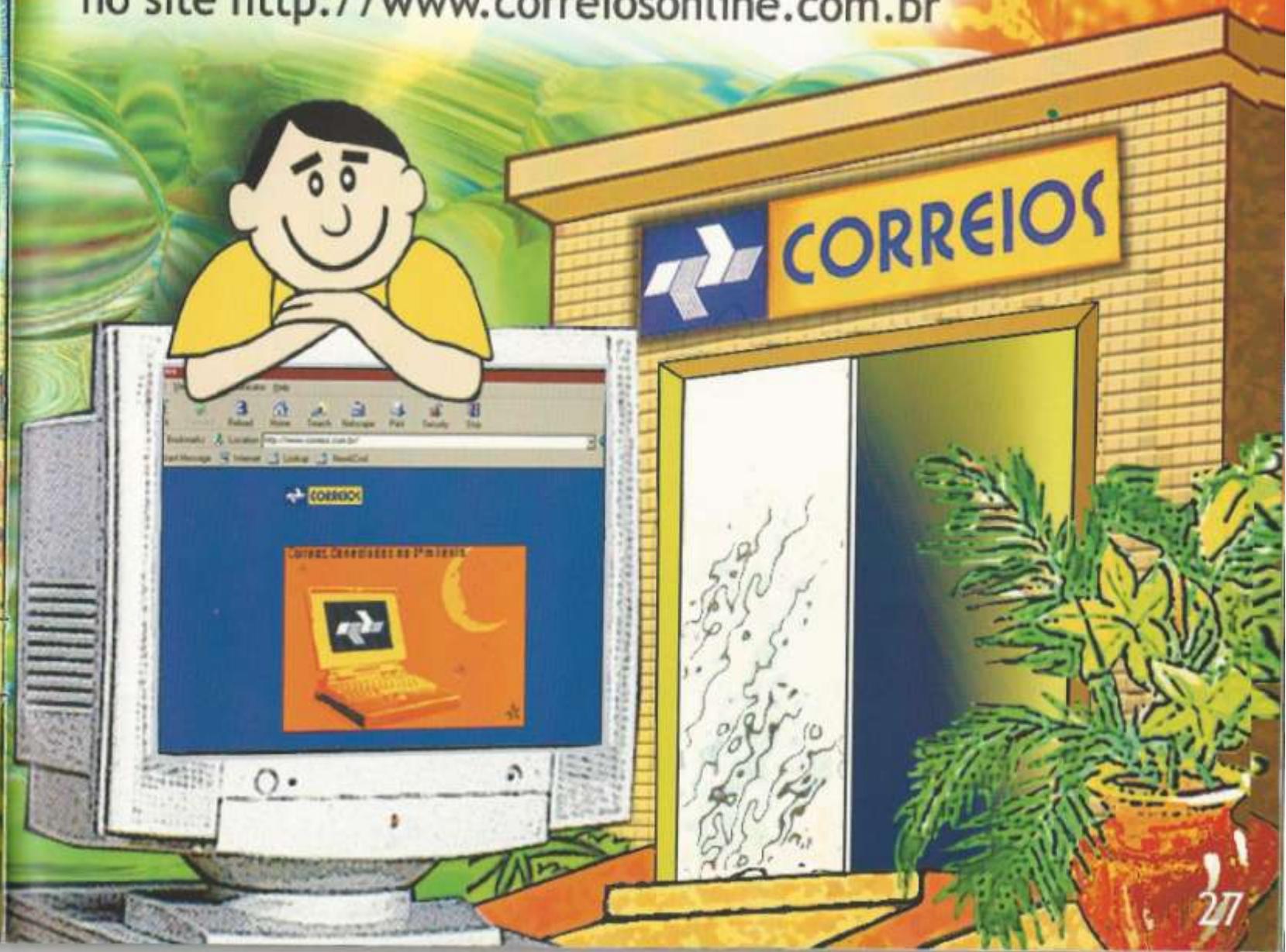
lupa para ver os detalhes
e álbum para guardar os
selos de sua coleção.



As coleções de selos são classificadas em dois tipos: tradicional - reúne selos diversos por ordem de lançamento, em um determinado país; temática - reúne selos de um mesmo assunto.



Os selos podem ser encontrados nas agências dos Correios em todo o Brasil ou na Internet, no site <http://www.correiosonline.com.br>



Os selos antigos podem ser encontrados por meio de comerciantes, associações e clubes filatélicos, onde você pode adquiri-los, efetuar trocas e fazer amizade com outros colecionadores.



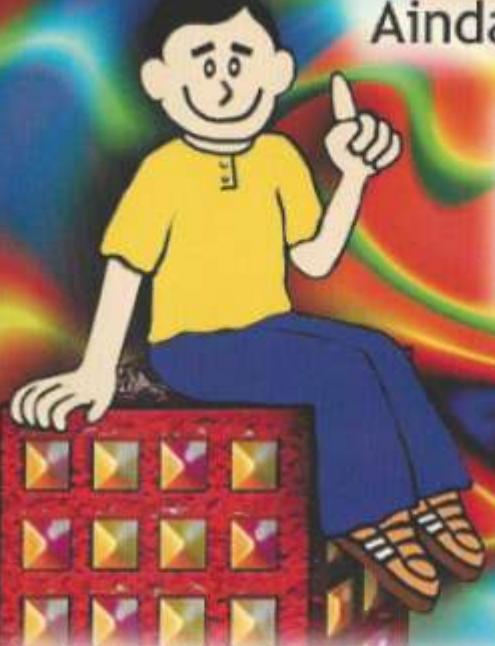
O colecionador de selos é também chamado de filatelista, palavra de origem grega que significa "amigo do selo".

Mergulhe nesse mundo de aventuras
e comece já a sua coleção!



Ainda tenho uma dica importante:

Quando enviar uma carta, preencha corretamente o envelope, para garantir que ela chegue ao seu destino.



Veja como é fácil!

Na frente do envelope, o selo deve ser colado na parte de cima, sempre à direita.

Morvana Guidini Magalhães
Rua Ferreira Cantão, nº 132
Bairro do Comércio
Belém - PA



6 6 0 1 5 2 8 0

À esquerda, você coloca o destinatário, ou seja, o nome e o endereço completos de quem vai receber a carta.

No verso do envelope, você coloca o remetente, quer dizer, o nome e o endereço completos de quem envia a correspondência.



Thiago Mendonça
Rua Lagoa Santa, nº 25
Bairro Itacolomi
Sabara - MG
34580-110

E lembre-se sempre de escrever o CEP
(Código de Endereçamento Postal).
Com o CEP correto, a carta chega bem mais rápido.

Adeus amigo!

Muitas pessoas aguardam suas cartas.



O nome do personagem deste livro é uma homenagem ao Carteiro Tuim, como era carinhosamente tratado Antônio Soares de Mendonça.

O Carteiro Tuim trabalhou nos Correios entre as décadas de 20 e 40, na cidade de Visconde do Rio Branco - MG.

Tornou-se querido por toda a comunidade por ser um carteiro exemplar: amável, responsável, bom e humilde.

O Carteiro Tuim carregava esperança e distribuía felicidade a todos que atendia e, hoje, é considerado um símbolo de cidadania em sua cidade, que possui uma rua entitulada Rua Carteiro Tuim.



Colecionando selos, você coleciona
cultura, se diverte e faz amigos.



MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕES

GOVERNO
FEDERAL

 CORREIOS

